

O uso de fontes de gordura protegida para vacas leiteiras é uma estratégia comum para elevar a densidade energética da dieta para melhorar a produtividade e o desempenho reprodutivo. Em vacas de corte, esta suplementação tem sido testada ao final dos protocolos de IATF com o objetivo de incrementar as taxas de prenhez através da redução das perdas embrionárias. No entanto, baixas taxas de prenhez após a IATF estão associadas a reduzidas taxas de ovulação nos tratamentos para sincronização de estros. Este experimento teve como objetivo avaliar se a suplementação de 200mg de gordura protegida (Megalac-E) na dieta no período de 30 dias que antecede ou posterior à IATF afeta positivamente o tamanho do folículo ovulatório, a taxa de ovulação e a taxa de prenhez. Cento e quarenta novilhas e vacas da raça Brangus, com escore de condição corporal médio de $2,85 \pm 0,17$ (em escala de 1 a 5) foram divididas aleatoriamente em dois grupos. O grupo 1 recebeu 200mg de Megalac-E diariamente por trinta dias até a data da IATF. O grupo 2 recebeu a mesma suplementação com Megalac-E, por 30 dias, após a IATF. Todos os animais receberam no Dia 0 tratamento hormonal iniciando-se pela inserção de dispositivo intravaginal com 1g de Progesterona (DIB, Intervet Schering-Plough), e 2mg de Benzoato de estradiol, im (Gonadiol, Schering-Plough, Brasil). No Dia 7, os dispositivos foram retirados e aplicados 2ml de d-Cloprostenol, im (Prolise, Genert, Brasil). No Dia 8 foi injetado 1ml de BE. Vinte e quatro horas depois, no Dia 9, foi realizado exame de ultrassom dos ovários para medir o diâmetro do folículo ovulatório e no Dia 10, para determinar a taxa de ovulação. As IATF's foram realizadas entre 52 e 54 horas após a retirada dos dispositivos. Os diagnósticos de gestação foram realizados 30 dias após as IATF's e ao final da temporada reprodutiva. As médias dos diâmetros foliculares foram comparadas por ANOVA, as taxas de ovulação e prenhez por qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Os diâmetros médios dos folículos ovulatórios foram significativamente maiores no grupo suplementado antes da IATF ($11,2 \pm 2,5$ mm), comparados os do grupo suplementado após IATF ($10,1 \pm 2,1$ mm). As taxas de ovulação (90 x 75%) e de prenhez (67,1 x 48,5%) foram significativamente maiores no Grupo 1 em relação ao Grupo 2. De acordo com os resultados obtidos, a suplementação no período anterior ao programa de sincronização de estros para a IATF proporciona melhor desempenho reprodutivo em novilhas de corte.